

Actualizado a 06/05/2015, 15:26 Cidade da Praia, 06 Mai (Inforpress) - O poeta cabo-verdiano José Luiz Tavares promove sábado, na Biblioteca Nacional, na Cidade da Praia, uma tertúlia sobre o seu mais recente livro, “Coração de Lavas. Esta obra, segundo a página do autor na Internet, fala sobre o vulcão do Fogo e a paisagem física e humana de Chã das Caldeiras e conta com a participação do fotógrafo português Duarte Belo, que esteve na Ilha para realizar as fotografias que ilustram o livro. O livro “Coração de Lava já foi lançado Centro Cultural Português em São Vicente, Assomada, Tarrafal de Santiago e na Cidade da Praia. José Luiz Tavares nasceu a 10 de Junho de 1967, em Chão Bom, Tarrafal. Estudou Literatura e Filosofia em Lisboa, onde reside. Em 1999, recebeu o Prémio Revelação Cesário Verde do Município de Oeiras pela sequência “Matéria de Inventário”, que viria a integrar o seu primeiro livro, “Paraíso Apagado por um Trovão”, publicado em 2003. Por este livro viria a receber, em 2004, o Prémio Mário António de Poesia, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian. O mesmo livro viria a ser, em 2005, um dos 10 finalistas do prémio ibero-americano de literatura, Correntes de Escritas. Em 2004, publicou o seu segundo livro, “Agreste Matéria Mundo”, que viria a ser galardoado em 2006, com o Prémio Jorge Barbosa, da Associação dos Escritores Cabo-Verdianos. Em 2008, a Escola Portuguesa de Maputo publica uma pequena selecção da sua poesia intitulada “Cabotagem e Ressaca”. Ainda em Dezembro de 2008, ser-lhe-ia atribuído, pelo livro inédito “Os segretos Acrobatas”, destinado a neo-leitores jovens e adultos, o Prémio Concurso Literatura para Todos, do Ministério da Educação do Brasil. O mesmo prémio foi-lhe atribuído mais duas vezes, em 2009 e 2010, respectivamente pelos inéditos “À Bolina ao Redor do Natal” e “Arca do Banzé”. Em 2009, recebeu o Prémio Cardoso pelo livro inédito em língua cabo-verdiana “Tenpu di Dilubri”, promovido pelo Ministério da Cultura de Cabo Verde. Em Janeiro de 2010, lançou o livro “Cidade do Mais Antigo Nome”, tendo como objecto a Cidade Velha de Santiago de Cabo Verde. Em Junho de 2010, foi-lhe atribuído, em Espanha, o Prémio Cidade de Ourense de Poesia, pelo livro inédito “As Irrevogáveis Trevas”. OM Inforpress/Fim